

35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

RITO DA COMUNHÃO

36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças ao Senhor, repartindo entre nós este Pão consagrado, memória viva de Jesus. Que ele encha nosso coração com a mesma generosidade com que agora nos cumula.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(35º Curso: 04.08, p. 49, faixa 43)

T – Eu sou o Pão que vem do céu! / Quem crer em mim, / irá viver!

P – Nós te damos graças, ó Deus, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

P – Por esta presença de Jesus, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – Glória a ti, Senhor, graças e louvor!

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de receber a Comunhão, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

38. COMUNHÃO

P – “Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto”.

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – Senhor, eu não sou digno(a)...

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Nós te bendizemos, ó Pai, porque sem distinção alguma de tua parte, tu nos acolheste na tua casa e nos saciaste com o pão da vida. Assim, fortalecidos, que possamos compreender a medida do teu amor e praticá-lo no dia a dia com nosso próximo. Por Cristo, nosso Senhor. T – Amém.

41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(31º Curso: 04.06, p. 31, faixa 32)

O Pão da Vida, a Comunhão, / nos une a Cristo e aos irmãos / e nos ensina a abrir as mãos / para partir, repartir o pão! *(bis)*

1. “Não é feliz quem não sabe dar”, / quem não aprende a lição do Altar, / de abrir a mão e o coração, / para doar-se no próprio dar.

2. “Abri, Senhor, estas minhas mãos, / que, para tudo guardar, se fecham!” / Abri minh’alma, meu coração, / para doar-me no eterno dom!

42. AVISOS

43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.

P – Bendigamos ao Senhor.

T – Damos graças a Deus.

ENTENDER A LITURGIA

POR QUE MISTURAMOS ÁGUA E VINHO NO CÁLICE?

Durante a preparação das oferendas, o sacerdote mistura uma gota de água ao vinho que será consagrado. Esse gesto antigo possui profundo significado espiritual: o vinho representa a divindade de Cristo, enquanto a água simboliza a humanidade. Ao serem

unidos no mesmo cálice, recordam a união da natureza humana e divina em Jesus. A água também representa o povo de Deus, chamado a participar da vida de Cristo. Assim, esse pequeno rito expressa nossa comunhão com o Senhor e sua obra de salvação.

LEITURAS BÍBLICAS: 2ª-f.: São Mateus, Apóstolo e Evangelista, festa – Ef 4,1-7.11-13; Sl 18(19A); Mt 9,9-13. 3ª-f.: Pr 21, 1-6.10-13; Sl 118(119); Lc 8,19-21. 4ª-f.: Pr 30,5-9; Sl 118(119); Lc 9,1-6. 5ª-f.: Ecl 1,2-11; Sl 89(90); Lc 9,7-9. 6ª-f.: Ecl 3,1-11; Sl 143(144); Lc 9,18-22. **Sábado:** Ecl 11,9-12,8; Sl 89(90); Lc 9,43b-45. **Domingo:** 26º Domingo do Tempo Comum – Ez 18,25-28; Sl 24; Fl 2,1-11; Mt 21,28-32 (Os dois filhos diferentes).



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia
liturgia@arquidiocesedegoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:
Missal Romano – Edições CNBB
contato@edicoescnbb.com.br



Arquidiocese
de Goiânia
Muitos membros, um só corpo.

Comunhão e Participação

25º Domingo do Tempo Comum – Ano A

20 de setembro de 2026 – Ano XLIII – Nº 2475



Arquidiocese
de Goiânia

A LÓGICA SURPREENDENTE DA BONDADE DE DEUS

RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

1. CANTO DE ENTRADA

(41º Curso: 08.11, p. 12, faixa 3)

1. Ao Senhor dos senhores cantai, / ao Senhor, Deus dos deuses, louvai! / Maravilhas só Ele é quem faz, / bom é Deus, ao Senhor, pois, louvai!

Com saber, Ele fez terra e céu, / sobre as águas a terra firmou; / para o dia reger fez o sol / e as estrelas pra noite criou.

Pois eterno é seu amor por nós. / Eterno é seu amor! *(bis)*

2. Poderosos sem dó abateu, / a famosos reis desbaratou; / sua terra Israel recebeu, / como herança a seu povo entregou.

Se lembrou de nós na humilhação, / ao Senhor, Salvador, proclamai, / dele nós recebemos o pão: / ao Senhor, Deus do céu, celebrai!

2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

P – Irmãos eleitos segundo a presciência de Deus Pai, pela santificação do Espírito para obedecer a Jesus Cristo e participar da bênção da aspersão do seu sangue, graça e paz vos sejam concedidas abundantemente.

T – Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

P ou A – Irmãos e irmãs, reunimo-nos chamados pelo Senhor a deixar nossos caminhos estreitos para acolher os seus, mais altos e misteriosos. A Eucaristia nos insere na lógica de Deus, que supera nossos pensamentos e expectativas. Hoje Ele nos convida a buscá-lo e a confiar em sua bondade que chama todos à vinha da graça. Peçamos um coração aberto, capaz de reconhecer a justiça divina, sempre atravessada pelo amor que surpreende, acolhe e salva sem medida.

4. ATO PENITENCIAL

P – Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o

Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 46, faixa 24)

Senhor, que sois a plenitude da verdade e da graça, tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! *(bis)*

Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

Christe, Christe, Christe, eleison! *(bis)*

Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

Kyrie, Kyrie, Kyrie, eleison! *(bis)*

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – Amém.

5. HINO DE LOUVOR

(37º Curso: 08.09, p. 18, f. 10 – Sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados.

Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos.

Nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai.

Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós.

Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, / só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai.

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados.

Amém.

6. COLETA

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Ó Deus, que resumistes toda a sagrada lei no amor a vós e ao próximo, concedei-nos que, observando os vossos mandamentos, mereçamos chegar à vida eterna. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos. T – Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

A – Irmãos e irmãs, a Palavra de Deus que vamos escutar nos convida a uma profunda conversão de mentalidade. Abramos o coração para esta Palavra que nos educa na confiança, na humildade e na alegria de sermos chamados por um Deus que é sempre maior que nossas expectativas.

7. PRIMEIRA LEITURA

Leitura do Livro do Profeta Isaías (55,6-9) – “Buscai o Senhor, enquanto pode ser achado; invocai-o, enquanto ele está perto. ⁷Abandone o ímpio seu caminho, e o homem injusto, suas maquinações; volte para o Senhor, que terá piedade dele, volte para nosso Deus, que é generoso no perdão. ⁸Meus pensamentos não são como os vossos pensamentos, e vossos caminhos não são como os meus caminhos, diz o Senhor. ⁹Estão meus caminhos tão acima dos vossos caminhos e meus pensamentos acima dos vossos pensamentos, quanto está o céu acima da terra.

– Palavra do Senhor.

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

8. SALMO 144 (145)

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 50)

O Senhor está perto / da pessoa que o invoca!

²Todos os dias havei de bendizer-vos, / hei de louvar o vosso nome para sempre. / ³Grande é o Senhor e muito digno de louvores, / e ninguém pode medir sua grandeza.

⁸Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / ⁹O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.

¹⁷É justo o Senhor em seus caminhos, / é santo em toda obra que ele faz. / ¹⁸Ele está perto da pessoa que o invoca, / de todo aquele que o invoca lealmente.

(Tempo de silêncio)

9. SEGUNDA LEITURA

Leitura da Carta de São Paulo aos Filipenses (1,20c-24.27a) – Irmãos: ^{20c}Cristo vai ser glorificado no meu

PRA QUEM
PENSA
A GRANDE



#VestibularPUC

Formação que desenvolve
talentos e fortalece
valores humanos.

INSCREVA-SE AGORA



Acesse:

pucgoias.edu.br/estude-na-puc

PROVA PRESENCIAL
OU ONLINE

(62) 3946-1058



corpo, seja pela minha vida, seja pela minha morte. ²¹Pois, para mim, o viver é Cristo e o morrer é lucro. ²²Entretanto, se o viver na carne significa que meu trabalho será frutuoso, neste caso, não sei o que escolher.

²³Sinto-me atraído para os dois lados: tenho o desejo de partir, para estar com Cristo – o que para mim seria de longe o melhor – ²⁴mas para vós é mais necessário que eu continue minha vida neste mundo.

^{27a}Só uma coisa importa: vivi e à altura do Evangelho de Cristo.

– *Palavra do Senhor.*

T – Graças a Deus.

(Tempo de silêncio)

10. ACLAMAÇÃO

(Salmos e Aclamações / ano A: 12.10 – vol. III, p. 51)

Aleluia, aleluia, / aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia! / Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia!

Vinde abrir o nosso coração, Senhor; ó Senhor, abri o nosso coração; / e, então, do vosso Filho a palavra, poderemos acolher com muito amor!

11. EVANGELHO

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T – Glória a vós, Senhor.

(20,1-16a) – Naquele tempo, Jesus contou esta parábola a seus discípulos: ^{1a}“O Reino dos Céus é como a história do patrão que saiu de madrugada para contratar trabalhadores para a sua vinha. ²Combinou com os trabalhadores uma moeda de prata por dia, e os mandou para a vinha.

³Às nove horas da manhã, o patrão saiu de novo, viu outros que estavam na praça, desocupados, ⁴e lhes disse: ‘Ide também vós para a minha vinha! E eu vos pagarei o que for justo’. ⁵E eles foram.

O patrão saiu de novo ao meio-dia e às três horas da tarde, e fez a mesma coisa. ⁶Saindo outra vez pelas cinco horas da tarde, encontrou outros que estavam na praça, e lhes disse: ‘Por que estais aí o dia inteiro desocupados?’ ⁷Eles responderam: ‘Porque ninguém nos contratou’. O patrão lhes disse: ‘Ide vós também para a minha vinha’.

⁸Quando chegou a tarde, o patrão disse ao administrador: ‘Chama os trabalhadores e paga-lhes uma diária a todos, começando pelos últimos até os primeiros!

⁹Vieram os que tinham sido contratados às cinco da tarde e cada um recebeu uma moeda de prata. ¹⁰Em seguida vieram os que foram contratados primeiro, e pensavam que iam receber mais.

Porém, cada um deles também recebeu uma moeda de prata.

¹¹Ao receberem o pagamento, começaram a resmungar contra o patrão: ¹²‘Estes últimos trabalharam uma hora só, e tu os igualaste a nós, que suportamos o cansaço e o calor o dia inteiro’.

¹³Então o patrão disse a um deles: ‘Amigo, eu não fui injusto contigo. Não combinamos uma moeda de prata?’

¹⁴Toma o que é teu e volta para casa! Eu quero dar a este que foi contratado por último o mesmo que dei a ti. ¹⁵Por acaso não tenho o direito de fazer o que quero com aquilo que me pertence? Ou estás com inveja, porque estou sendo bom?’ ^{16a}Assim, os últimos serão os primeiros e os primeiros serão os últimos”.

– *Palavra da Salvação.*

T – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

12. HOMILIA

(Após a homilia, pausa para reflexão.)

13. PROFISSÃO DE FÉ

P – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

T – Creio em Deus Pai...

14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

P – Oremos, irmãos e irmãs, a Deus Pai, que sempre está perto de quantos o invocam e é misericordioso com todos, e supliquemos, confiantemente, dizendo:

T – Mostrai-nos, Senhor, o vosso amor.

1. Iluminai, Senhor, com vossa Palavra a Santa Igreja, para que em todas as horas do dia haja quem trabalhe em vossa vinha.

2. Fortalecei-nos, Senhor, na construção de um mundo solidário e justo, com trabalho e dignidade ao alcance de todos.

3. Fazei, Senhor, que os membros de nossa comunidade sintam a alegria de trabalhar a serviço do Evangelho e sejam recompensados em vosso Reino.

4. Ajudai-nos, Senhor, a reconhecer os vossos desígnios e a realizá-los com humildade de coração.

(Preces espontâneas)

P – Senhor, nosso Deus, cujos pensamentos e caminhos estão muito acima dos nossos, fazei que a palavra de Jesus nos desperte para o trabalho da sua vinha. Ele que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

T – Amém.

P – Rezemos juntos a oração do 19º Congresso Eucarístico Nacional:

Ó Pai Eterno, vossa glória é ver vossos filhos e filhas vivos. Para isso nos destes Vosso Filho Amado. Jesus Cristo nos revelou vosso rosto de Pai

misericordioso e a Vós se entregou no altar da cruz. Antes, na ceia, Ele lavou os pés dos discípulos e entregou seu Corpo e seu Sangue, no pão e no vinho em alimento, para a vida do mundo e como memorial de sua Páscoa. Hoje, como Igreja do Brasil, vivificados pelo Santo Espírito, pela Palavra e pela Eucaristia, com a companhia da Virgem Auxiliadora, vos pedimos: concedei-nos ser hóstias vivas, no mundo, para a vossa glória, para a salvação da humanidade e cuidado com toda vossa criação. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA

15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(42º Curso: 03.12, p. 44, faixa 30)

1. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador! / O pão que nós recebemos é prova do seu amor! / O pão que nós recebemos, que é prova do seu amor, / é fruto de sua terra e do povo trabalhador. / O fruto de sua terra e do povo trabalhador, / na missa é transformado no corpo do Salvador!

Bendito seja Deus, / bendito seu amor. / Bendito seja Deus, Pai onipotente, nosso Criador. (bis)

2. Bendito e louvado seja o Pai, nosso criador! / O vinho que recebemos é prova do seu amor! / O vinho que recebemos, que é prova do seu amor, / é fruto de sua terra e do povo trabalhador. / O fruto de sua terra e do povo trabalhador, / na missa é transformado no Sangue do Salvador!

16. ORAÇÃO

P – Oraí, irmãs e irmãos, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T – Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

P – Acolhei benigno, Senhor, nós vos pedimos, as oferendas do vosso povo, para que alcancemos pelos celestes sacramentos o que professamos filialmente pela fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T – Amém.

17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

(Prefácio próprio)

P – O Senhor esteja convosco.

T – Ele está no meio de nós.

P – Corações ao alto.

T – O nosso coração está em Deus.

P – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T – É nosso dever e nossa salvação.

É justo e nos faz todos ser mais santos, louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão.

É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira.

Por isso, aqui estamos reunidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos Anjos e dos Santos todos, para cantar *(dizer)*:

T – Santo, Santo, Santo...

CP – Ó Pai, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC – mandai o vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T – Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus Apóstolos, Jesus tomou o pão em suas mãos, olhou para o céu e vos deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e comei: isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.***

Do mesmo modo, no fim da Ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu-vos graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo: ***Tomai, todos, e bebei: este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.***

Fazei isto em memória de Mim.

Tudo isto é Mistério da fé!

T – Toda vez que comemos deste Pão, toda vez que bebemos deste Vinho, recordamos a paixão de Jesus Cristo e ficamos esperando sua vinda.

CC – Recordando, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão, nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T – Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, para sermos um só povo em seu amor.

T – O Espírito nos una num só corpo!

1C – Protegeí vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T – Caminhamos na estrada de Jesus!

2C – Dai ao vosso servo, o Papa N., ser bem firme na fé, na caridade, e a N., que é Bispo desta Igreja, muita luz para guiar o vosso Povo.

T – Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

3C – Esperamos entrar na vida eterna com Maria, Mãe de Deus e da Igreja, os Apóstolos, e todos os que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T – Esperamos entrar na vida eterna!

4C – Abri as portas da misericórdia aos que chamastes para a outra vida; acolhei-os junto a vós, bem felizes, no reino que para todos preparastes.

T – A todos dai a luz que não se apaga!

CP – E a todos nós, aqui reunidos, que somos povo santo e pecador, dai-nos a graça de participar do vosso reino que também é nosso.

CP ou CC – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **T – Amém.**

18. RITO DA COMUNHÃO

P – O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

T – Pai nosso...

(Continuar o rito conforme o Missal Romano.)

19. CANTO DA COMUNHÃO

(41º Curso: 08.11, p. 20, faixa 10)

Se eu não tiver amor, / eu nada sou, Senhor! / Se eu não tiver amor, / eu nada sou, Senhor!

1. O amor é compassivo, / o amor é serviçal. / O amor não tem inveja, / o amor não busca o mal.

2. O amor nunca se irrita, / não é nunca descortês. / O amor não é egoísta, / o amor não é dobrez.

3. O amor tudo desculpa, / o amor é caridade. / Não se alegra na injustiça, / é feliz só na verdade.

4. O amor suporta tudo, / o amor em tudo crê. / O amor guarda a esperança, / o amor sempre é fiel.

5. Nossa fé, nossa esperança, / junto a Deus terminarão, / mas o amor será eterno, / o amor não passa, não.

20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

Ref. meditativo: (49º Curso: 11.22, p. 56, faixa 28)

Permanecei no meu amor, permanecei. / Permanecei no meu amor, diz o Senhor. / Permanecei no meu amor.

(Tempo de silêncio)

21. ORAÇÃO

P – Oremos. *(Pausa para oração)*

Sustentai, Senhor de bondade, com vosso constante auxílio, os que reconfortais com os vossos sacramentos, para podermos colher os frutos da

redenção na liturgia e na vida. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

22. HINO MARIANO

(42º Curso: 03.12, p. 49, faixa 33)

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós!

Virgem Mãe, ó Maria! / Virgem Mãe, ó Maria! (bis)

23. AVISOS DA COMUNIDADE

RITOS FINAIS

24. BÊNÇÃO FINAL

(Ver Missal Romano.)

25. DESPEDIDA

P – Ide em paz, e anunciai o Evangelho do Senhor.

T – Graças a Deus.

CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(Onde não houver Missa.)

26. ACOLHIDA

(Após o convite para o início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.)

27. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – Amém.

28. RITO PENITENCIAL

(Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.)

29. GLÓRIA

(Conforme n. 5 deste folheto.)

30. ORAÇÃO INICIAL

P – Ó Deus, luz que não se apaga, tu entregaste a nós os mandamentos de te amar e amar o nosso próximo. Dá-nos a graça de cumpri-los e viver na plenitude da tua vida. Por Cristo, nosso Senhor. **T – Amém.**

RITO DA PALAVRA

31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

34. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

(Ver n. 14 deste folheto.)